



AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM COMUNIDADE ASSISTIDA PELA UDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Priscilla Maria Bernardo da Silva, (priscilla.silva@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Alda Graciele Claudio dos Santos Almeida, (alda.almeida@eenf.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Clara Oliveira, (clara.oliveira@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Danielle da Silva Oliveira, (danielle.oliveira@fanut.ufl.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Esther da Silva Santos Lima, (esther.lima@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas;

Meir Samuel Marques de Lima, (meir.lima@fanut.ufal.br) - Universidade Federal de Alagoas.

PALAVRAS-CHAVES: EAN; Participação da Comunidade; Intervenção comunitária

Introdução

Este relato de experiência descreve as ações implementadas na comunidade Tereza de Benguela, assistida pela Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo, realizadas por acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, durante a disciplina ACE 2- PROGRAMA INTEGRALIZADO DE EXTENSÃO 1: INTERPROFISSIONALIDADE "FORTALECE SUS" 2.

A Comunidade Tereza de Benguela é um exemplo significativo de organização comunitária no contexto brasileiro, especialmente no que se refere à luta por terra e direitos. As atividades desenvolvidas na ocupação, aconteceram com foco na Cozinha Solidária Tia Marcelina, espaço utilizado pelos assentados para o preparo de suas refeições. Os gêneros alimentícios, bem como equipamentos e materiais disponíveis são adquiridos por meio de doação e organização da própria comunidade.

As atividades na cozinha visaram a conscientização das equipes que trabalham no preparo das refeições coletivas, além da proposta de alterações estruturais, reforçando a importância de um preparo seguro das refeições e manuseio dos alimentos, visando reduzir o risco de contaminação.

Este relato tem como objetivo promover uma intervenção comunitária por meio da implementação de ações de educação alimentar e nutricional, além de ações de melhoria e de promoção a práticas sustentáveis em uma comunidade a partir de um levantamento de diagnóstico situacional.

Descrição do relato

As atividades aconteceram durante os meses de novembro de 2023 a março de 2024; num primeiro momento foi realizada uma articulação entre docentes, discentes e lideranças da ocupação Tereza de Benguela, que se reuniram na UDA. Os encontros seguintes foram realizados na própria ocupação, onde inicialmente foi aplicado um instrumento para levantamento do diagnóstico situacional e com a percepção das áreas que necessitavam de intervenção, foram apresentadas propostas à comunidade e feita a escuta das suas demandas.

Foi feito o reconhecimento da dinâmica e organização da cozinha solidária com objetivo de planejar melhor as ações que seriam realizadas junto às equipes responsáveis pelo preparo das refeições. A partir dessas observações, o grupo extensionista pôde delimitar as ações em quatro grandes etapas: a primeira etapa foi a Construção de um 'Mural informativo' contendo informações sobre boas práticas de manipulação, correta higienização das mãos, principais consequências da manipulação incorreta dos alimentos, tipos de contaminação, principais formas de propagação de agentes contaminantes no ambiente e nos alimentos e formas de prevenção e cuidados básicos para diminuir os riscos de contaminação; a segunda etapa foi a entrega de Epi's (equipamento de proteção individual) como aventais, toucas e de alguns outros utensílios e materiais; a terceira etapa foi a realização pinturas em partes específicas da cozinha com o intuito de tornar o ambiente mais acolhedor e intuitivo para os manipuladores; por fim, na última etapa os acadêmicos de nutrição realizaram uma roda de conversa sobre os cuidados que se deve tomar para evitar contaminação na produção de refeições.

Discussão

A EAN ocupa posição estratégica para a prevenção e controle dos problemas alimentares e nutricionais atuais e para promoção da alimentação adequada e saudável. No processo de realização das atividades aqui relatadas, o reconhecimento das potencialidades das famílias e do território no sentido de explorar novas atitudes para promoção de um estilo de vida saudável e para qualidade de vida foi fator essencial. Os cuidados com a higiene pessoal, do ambiente e dos próprios alimentos são essenciais para a manutenção da saúde. Ações de EAN na perspectiva de promover conhecimento acerca de cuidados para evitar contaminação são de suma importância, e abrangem aspectos da alimentação adequada e saudável que vão desde a produção até a distribuição e o consumo de alimentos, envolvendo a dinâmica socioeconômica e as condições de saúde e de educação do território onde a família está inserida. Promover conhecimento sobre os cuidados na produção de refeições, recai também sobre a prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTA), dentre as principais estão diarreia e vômitos. (ANVISA, 2017; BRASIL, 2019).

Considerações finais

As ações implementadas aqui neste relato de experiência foram de fundamental importância para complementar o aprendizado teórico, aproximando-se assim da comunidade, fortalecendo a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades encontradas.

Referências

ABREU-FILHO, A. P.; FIGUEIREDO, G. (Org.). **Caderno do aluno: Educação Alimentar e Nutricional no Programa Bolsa Família**. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2014.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2017). **Manual de Boas Práticas para Serviços de Alimentação**. Brasília: ANVISA.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância em saúde no Brasil 2003/2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais**. Boletim Epidemiológico, p. 20-21; 2019.